

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

# AVE MARIA

Seuannario dedicado a propagar e avivar a devoção a  
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 46.

10 de Junho de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhardes  
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEAO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça  
parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique  
todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

## EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua  
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno . . . . . 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem ler algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-  
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade  
o jornal, que avisem logo á administração, para providenciarem sobre o que for  
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de  
Nossa Senhora, nol-o communique para ser publicado na AVE MARIA. O mes-  
mo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

## CORRESPONDENCIA.

*Riô de C. de C.:* Paga e servida assignatura desde o 3 de Junho.

*S. Paulo.* Sur. M.: (Id.) D. Th. de I. P.: Paga assignatura até Junho 1901. D. M. E. P. da S.: Servida assignatura desde 3 de Junho. Dr. E. V.: (Id.) Exmo Sur. S. da Sto. C. de M.: Pagas suas tres acções até 30 de Junho.

*Taubaté.* D. M. I. de M.: Recebidos favores; publicar-se-lhão; paga e servida assignatura ao Sur. A. F. M. de T.

*Rio Janeiro.* Sur. J. H. de F.: Paga acção até 30 de Junho.

## EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o 20 de mez pr. p. obtiveram portaria de Vigarias: P. Victor Leonardo da Soledade, de S. Carlos do Pinhal; P. Miguel Ruffo, de Mattão; P. Mariano Caria, de Capellão de S. João de Bocaina; P. André Berthoni, de Conceição de Barra Mansa; Uso de ordens, confessor e pregador, a favor do Mons. Nuno Faria de Paiva.

Foram nomeados fabriqueiros: Sur. Abilio Fontes, da matriz de Sta. Cruz do Rio Pardo.

**Exmo Sur. Bispo.** Durante a ausencia do Exmo. Sur. Bispo diocesano fica como Governador ecclesiastico o Illmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral.

**Camara Ecclesiastica.**— A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

## MISSAS AOS DOMINGOS

Às 5 horas. Coração de Jesus.

- \* 530, Coração de Maria.
- \* 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
- \* 630, Recolhimento da Luz.
- \* 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.
- \* 730, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypirunga).
- \* 8, Sê, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaro.
- \* 815, Sta. Iphigenia.
- \* 830, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.
- \* 9, Capella do SS. da Sê, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.
- \* 10, Braz e Coração de Jesus.
- \* 1030, Sê e Sta. Iphigenia.

**Aulas de catecismo.**—Da-se aula de catecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos as 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

**Terço ou corôa.**—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

**Confessores.**— Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e igrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sê.



# Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 19 de Junho de 1900

NUM. 46.

## INDICADOR CHRISTÃO.

11. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Bernabé, Ap.
12. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. João de Sahagun, C.
13. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Antonio de Padua, C.
14. 5.<sup>a</sup> FEIRA, SS. CORPO DE DEUS.
15. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Esiquio, M.
16. SAB., Sta. Lutgarda, V.
17. DOM., II *p.* Pent. S. Gundulfo, B.

ADVERTENCIA. — Hoje haverá reunião das Sras. Directoras de coro no local e horas de costume. Quinta-feira é a solemnidade do *Corpo de Deus*, festa estabelecida pela Sta. Igreja, para commemorar a instituição do SS. Sacramento da Eucharistia. É dia sancto com obrigação de ouvir Missa, e não se pode trabalhar. Na quarta-feira celebra-se a festa de Sto. Antonio de Padua ou de Lisboa, sancto tão venerado em toda parte, pelos innumerados e extraordinarios milagres que obra sobre tudo para achar as cousas perdidas.

## CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XX

— Meu filho, o primeiro dom, com que o Espírito-Sancto illustra o entendimento da alma justa, é o da *Sabedoria*. Esta palavra significa sciencia saborosa, deliciosa, aprazivel;

porque com a luz que communica o divino Espirito á alma, conhece ella as verdades divinas, o mesmo Deus e os seus attributos, e julga delles com tanto gosto e prazer, que não tem compaaracão com este todos os gostos e contentamentos mundanos. Na ordem natural um sabio, que muito se fadigou para resolver um problema, ao conseguir seu intento, sente um prazer indizivel. Eis uma sombra do que faz na alma o dom da sabedoria. A alma contempla os dogmas da fé, descobre as relações que têm entre si, e tão satisfeito fica o entendimento, que diz com o propheta: «Como são doces teus ensinios, Senhor, mais do que um favo de mel na minha bocca.» Ama, meu filho, esta sabedoria, pede-a constantemente, porque quem pede, recebe.

— Muitos e importantissimos são os avisos espirituaes que Jesus Christo dá no Evangelho desta domingo. Recommenda 1.<sup>o</sup> a misericordia com o proximo, dizendo: *Sede misericordiosos como vosso Pae celeste.* 2.<sup>o</sup> O perdão das injurias, com estas palavras, *perdote e seréis perdados.* 3.<sup>o</sup> A esmola, dizendo: *Dae e vos darão uma medida boa, cheia e superabundante de graças.* 4.<sup>o</sup> Avisa que fuja-mos das más companhias... *Si un cego guia outro cego, ambos cairão no fosso...* 5.<sup>o</sup> Manda que evitemos

os juizos temerarios de nosso proximo... *Como ves a palha no olho de tua irmão, e não ves a trave que está atravessada no teu?* Medita bem, meu filho, estes avisos e examina si tua consciencia te acusa de tel-os esquecido.

ORAÇÃO.

O' Mãe do Bom Conselho, torne meu espirito docil aos ensinios de vosso divino Filho, de sorte que os receba com agradecimento, os conserve com diligencia, e sejam elles a norma de minha vida em todos os passos que der até a morte. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XLIII

MARIA SS. E O GRANDE MYSTERIO.

**G**RANDE mysterio o da SS. Trindade! Nem quem o poderá dignamente explicar, si só se explicam as cousas conforme a intelligencia dellas, e é este o mais escondido mysterio de nossa religião?

Ha um Deus só, nem se podem conceber dois deuses, desde que da divindade nos formamos o conceito que ella se merece. Dois deuses infinitos seriam duas cousas repugnantes, porque deixariam de ser infinitos os que tem por limites as qualidades de outro; dois deuses completamente os mais perfectos deixariam de

ser os *mais* perfectos desde que ha outro igual; dois deuses senhores absolutos do mesmo reino não se concebem sem que um seja superior e outro ordenadamente inferior, e então fica fora a egualdade.

E' este dogma essenciaissimo de toda religião e o fundamento sobre que está sentada a nossa. E todavia nós confessamos e chamamos ao Eterno Padre, Deus, e a Jesus-Christo filho de Deus, chamamos e confessamos Deus, e ao Espirito-Sancto chamamos e confessamos tambem Deus. E o Padre não é o Filho, nem o Padre e o Filho tambem não são o Espirito-Sancto; o Filho nasce do Padre, e o Espirito-Sancto procede do Padre e do Filho; e apesar de o Filho ser filho e o Espirito-Sancto proceder dos dois, o Filho não é inferior ao Pai nem o Espirito-Sancto é em nada inferior aquelles dois, que o inspiram ou de quem procede, senão que os tres num Deus são igualmente grandes, igualmente felizes, igualmente infinitos, como quem a final de contas são a mesma cousa, posto que sejam tres distinctas pessoas. Mysterio incomparavel, onde Deus se mostra em toda sua grandeza a caçoar de nossa intelligencia e de nossas pretensões de entendidos.

Não somos tão loucos os catholicos, como por vezes assacam os inimigos, que queiramos violar o inviolavel, nem metter na SS. Trindade cousa que não seja puramente Deus. Si fallando da SS. Virgem, vem para alguma cousa a conta este argastissimo mysterio, nunca foi para ajunctar cousas inajunctaveis, nunca para misturar o humano com o divino. A Sanctissima Virgem, posto que a mais perfeita e sancta das criaturas, nunca passa os limites do creado, nenhuma parte tem nos arcanos de Deus um e trino.

Supposta esta doutrina da theologia catholica, ainda assim não acho mal soante o que de Maria dizem alguns que é o complemento da SS. Trindade. Porque si é verdade, que esta excellentissima criatura nada tem que ver com o increado, todavia foi tão grande a misericordia de Deus, que não quiz ficar elle só feliz, quiz-nos fazer felizes e ainda reformar a felicidade que voluntaria e desconsideradamente rejeitaram nossos primeiros paes. Houve para isso nova manifestação de Deus, nova apparição de Deus, a Encarnação. Deus sem deixar de ser Deus havia de ser homem, sem deixar de ser Filho do Eterno Pai, havia de chamar-se e ser filho do homem, e filho da

virgem e ser verdadeiro homem.

Que grandeza se antolha aqui quando encaramos a Maria como completando a SS. Trindade. Ha em Deus um Pae só dum Filho que é gerado sem mãe, e esse mesmo Filho de Deus, devendo ser homem, escolhe uma mãe que seja mãe de Deus, sem que Deus como homem tenha pae. Oh! E como é grande Maria, quando o christão a considera nesta qualidade de parentesco com a Sanctissima Trindade! E que parentesco tão proximo! E que união entre a mãe e o Filho! E que avizinhamento entre uma pobre Virgem e Deus que levanta essa Virgem a ser sua mãe! Maria é Filha de Deus, Maria é Mãe de Deus, Maria é Esposa de Deus. Que união e estreito laço unindo esta Virgem com Deus um e trino!

Quem penetrará neste mysterio? Quem alcançará sua grandeza? Quem pode ter olhos para dignamente considerar tão alta criatura, que sobranceira a nós, dirige-se para o throno de Deus como quem tem parentesco com Elle? Não cabe em nosso entendimento abarcar essa grandeza; contentemo-nos como os seraphins em cobrir nosso rosto de respeito, e como elles entoemos jubilosos o hymno á obra prima de Deus trino e um.

Ave Maria, Filha de Deus Padre.

Ave Maria, Mãe de Deus Filho.

Ave Maria, Esposa de Deus Espírito-Sancto.

Ave, templo e sacrario da Santissima Trindade

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

1.<sup>a</sup> *Campinas.* — A Exma. Sra. D. Francisca Amelia Paula soffria frequentes e fortissimas dôres de cabeça. Pediu ao I. Coração de Maria a graça de ficar livre dellas. Desde então não têm repetido mais.

2.<sup>a</sup> *Bragança.* — Uma senhora desta, vendo seu cunhado muito tempo desempregado, rogou ao purissimo Coração de Maria que fizesse arranjar qualquer emprego, promettendo de mandar annunciar na *Ave Maria*, logo que isto se realizasse. Hoje, graças a Deus, acha-se empregado.

3.<sup>a</sup> Da mesma cidade nos foram communicados mais dois favores. O primeiro, duma Senhora que se achava com o espirito muito perturbado por uma certa desconfiança: e recorrendo ao I. Coração de Maria, recuperou a tranquillidade. O segundo, que, vendo a mesma senhora seu pae muito atrapalhado pelos contratempos nos negocios, accodindo

ao mesmo recurso, foi tambem favorecida. Por todo o qual roga aos devotos da Virgem Santissima a ajudarem a dar-lhe graças.

4.<sup>a</sup> *Tieté.* — Escreve-nos a Exma. Sra. D. Liberalina Alves Lima, nossa assignante com a data de 8-5-900:

« Venho agradecer do intimo da alma um favor que recibi do I. Coração de Maria.

« Tendo no mez p. p. apparecido um caso de febre amarella em pessoa de minha familia, e, por morarmos distante da cidade, encontrando grande difficuldade para a remoção do doente, lembrei-me de recorrer ao I. Coração de Maria, para que nos protegesse. Immediatamente foi o doente cuidado de todos os cuidados necessarios, estando hoje são, graças ao I. Coração, o que com a maior satisfação e eburne de reconhecimento, peço publicar na *Ave Maria* como prometti »

5.<sup>a</sup> Dum cavalheiro desta cidade recebemos um bilhete, em que refere ter recebido diversos favores do Coração purissimo de Maria. Uma senhora viu-se por duas vezes atacada de agudissima dôr, e fallando todos os meios naturaes, recorreu ao I. Coração, e logo ficou livre della e completamente boa. A mesma foi tambem ouvida numa supplica que fez pedindo por um seu sobrinho recém nascido, que por duas vezes ficara em perigo de vida. Finalmente, foi tambem attendido um voto que fez para um seu netinho sarar dum grave incommodo. Do intimo do coração felicitamos a esta felizada

que tanto alegra a Senhora, e rogamos-lhe que não deixe de pedir pela conversão dos peccadores.

6.<sup>a</sup> Dois arranjos de collocção no collegio pela intercessão do I. Coração de Maria temos hoje a registrar. Depois de muito pedir a N. Senhora, escreve uma devota, obtive que o meu irmão pudesse entrar no Lyceu do S. Coração de Jesus, onde se achava muito contente faz dois mezes. Uma menina orphã de pae e mãe vendo muito custoso ingressar no collegio do I. Coração de Maria em Sta. Anna, seguindo o conselho duma amiga, acudiu ao mesmo I. Coração, e brevemente, sem esperar, alhanaram-se todos os obstaculos e pôde satisfazer seus ardentes desejos, e confia conseguir outro favor de consequencias mais transcendentes para toda sua vida.

7.<sup>a</sup> Uma jovea pertencente à Archiconfraria, agradece ao I. Coração de Maria a seguinte graça: Tendo um moço de sua familia que nunca se tinha confessado e o qual se obstinava em o não fazer, fazendo pouco caso das praticas religiosas, rogou ao I. Coração de Maria, e ao seguinte dia o moço se confessou, recebendo por primeira vez a sagrada communhão. Profundamente agradecida a tão amavel Coração, pede a publicação desta graça.

8.<sup>a</sup> Acrescentamos em resumo outras diversos favores, dos quaes tivemos apenas noticia sem detalhes dos mesmos. Assim sabemos que confessaram-se varias pessoas que fazia muitos annos

não se aproximavam dos sacramentos. De Vallinhos recebemos uma esmola ao I. Coração de Maria em agradecimento a um favor recebido della. Noticiamos uma moça ter-se livrado dum perigo para sua alma e honra, invocando o I. Coração de Maria. Aprendam os fiéis a invocar e confiar na protecção de nossa Mãe do Céu.



### FESTA DO CORPO DE DEUS.

A presente festividade nos recorda o facto estupefado, ou por melhor dizer, o milagre dos milagres que operou N. S. Jesus-Christo na noite da sagrada Ceia, convertendo por virtude divina o pão material, no seu Corpo, e o vinho no seu Sangue, o que propriamente fallando chama-se *Transubstanciação*. Não satisfeito com esta prova de amor, dando-se em alimento espiritual e seus caros Apostolos, deu-lhes sua divina potestade, e nelles aos Sacerdotes todos devidamente ordenados, para que operassem esta mesma Transubstanciação, quantas vezes pronunciassem as palavras da Consagração no sancto sacrificio da Missa, para dar-se em alimento a todos os fiéis.

A procissão deste dia, tem varias e piedosas significações; nos lembra primeiramente as penosas viagens que fez na sua vida mortal, fazendo bem a todos, quer com seus inauditos milagres, quer evangelizando os povos com sua doce voz terrena, celestial e divina; é por isso que hoje possui as ruas triumphalmente, derramando generosamente suas graças a quantos o adoram com fô viva na Hostia sacrosanta. Tambem nos recorda a entrada triumphante em Jerusalém, e a recepção entusiastica que lhe dispensaram os bons, para que nós o aclamemos como nosso Rei immortal, entoando como elles celi-

cos hymnos de amor e alegria. A Igreja catholica, unica verdadeira, pratica estas procissões em louvor do seu divino Fundador, em devida recompensa ás estações dolorosas da Paixão sacrosanta, em trazo dos grosseiros insultos do povo deicida, ao levar-o dum tribunal para outro. 1.º por isto que seus dedicados filhos, desde o humilde mendigo, até os mais elevados Chefes das nações renderam-lhe publicamente preito de homenagem e adoração, como Deus de soberana e excelsa magestade. Tal é a significação da procissão deste dia e o respeito com que devemos acompanhá-la.

Sobre maneira original, poetico e encantador era o modo como praticavam estas procissões os indios convertidos nos primitivos tempos da descoberta da America. Adornavam pomposamente a igreja, praças e ruas; ordenava-se a procissão com os fleéis todos, musicas e variedade de innocentes danças, ensaiadas para este objecto: confeccionava-se o ar com toda sorte de cheiros os mais aromaticos; nos cantos das ruas encontravam-se primozos altáres, não de ouro nem de prata, porem ornados com as flores mais delicadas guardado de pinturas e imagens, que tanto moviam a devoção. O mais singular eram os arcos de triumpho nas ruas, distantes entre si dez ou doze passos, e que uniam uns com os outros curiosos encaixes de cannas e madeiras bem lavradas e pintadas; os intervallos vastos eram preenchidos pelas aves mais lindas e canoras. Cada cacique encarregava-se de enfeitar um arco, em que além das aves viam-se em vasilhas proprias, variedades de peixes vivos. Outros corriam os campos buscando os animaes mais exquisitos; e quem não podia mais contribuia com gallinhas, perdizes, pavões, pombos e animaes domesticos e até ostentavam nestes enfeites os fructos mais apreciaveis, os legumes, suas sementes e raizes. O chão era coberto de flores, de folhas odoríferas e de sementes de legumes, de trigo e de milho, que os devotos ali collocavam, para serem pisadas pelos pés do sacerdote, que em suas

mãos carregava a custodia de prata dourada, que encerrava o Sanctissimo, na sancta persuasão de que estas sementes pro uradas depois para plantar, produziria um cento por um. A maior ordem, o mais rigoroso silencio e a mais expansiva devoção reinava nesta procissão.

---

## DUAS PALAVRAS SOBRE MATERIA RELIGIOSA.

---

### VI

#### O CÉO

A intelligencia humana não pôde conceber uma linha ideia do que é o céu, e talvez por isso, não permittem muitos que seu coração se abraze no desejo de possuil-o.

A tarde, quando após os derradeiros reflexos de um sol brilhante o horizonte cobre-se de lucto, quando as trevas se precipitam sobre a terra envolvendo-a na mortalha tetrica das trevas, o homem sente que a sua alegria depende da luz e é assim que, não tendo uma luz natural, procura uma artificial.

Pois bem; o céu é a luz, mas não uma luz artificial ou mesmo natural, mas uma luz que não podemos comprehender, uma luz gloriosa que se desprende do proprio seio da Luz, do proprio Rei da gloria de Deus emim.

Se a luz imperfeitissima de que dispõe o homem, pôde trazer-lhe a alegria, como o tornará feliz a luz celestial?

Para o homem tudo o que existe no céu é novo e elevado ao maior grau de perfeição. Alli encontra elle as phalanges de coros bemaventurados que formam a corte do Creator; alli encontra elle a Virgem das Virgens, a Immaculada Maria, a incomparavel Mãe de Jesus.

Que delicias habitar com esses espiritos gloriosos, que delicias habitar com a Mãe de Deus! Fitar-lhe o formosissimo semblante, ouvir-lhe a meiga voz!

Alli, os offiices se deliciam com o



espectaculo imponentissimo que ante elles se desenrola. O ouvido goza das harmonias angelicas. O olphato experimenta as fragancias transcendentes de uma pareza indescriptivel; e o que é mais, o homem goza da presença de seu Deus e isto por toda a eternidade.

Só ali conhecerá de um modo perfeito a misericórdia de Jesus, a bondade sublime daquelle que no Gólgota se immolou pela humanidade, e de seus olhos não brotará um torrente de lagrimas amargas pelo muito que O desprezou no mundo, porque então não será sujeito à dor, mas tão somente ao gozo.

Os seculos se passarão e o homem que não soffre, mas que é unicamente coroado de venturas, desejará que nesse estado permaneca para sempre o que effectivamente se dará.

J. H. DE FREITAS.

Rio, 1900.

## OS CONGRESSOS MARIANOS.

(continuação.)

### VI

Porque a pratica religiosa dos mezes de Maio, Agosto, Setembro e Outubro, consagrados á Senhora são de immensa utilidade para os fiéis, deve-se recomendar a todos os que por qualquer motivo não podem assistir nas egrejas para ouvirem os sermões e exercicios que alli se fazem, o suppram nas suas casas, lendo cada dia algum capitulo de qualquer livro devoto, dos muitos que ha escriptos relativos ás citadas praticas.

### CONCLUSÕES DA SEGUNDA SECÇÃO.

#### *Associações Marianas.*

##### I

A segunda secção da primeira Subcommissão do Congresso Mariano Nacional:

Considerando que as associações são conformes ao espirito do Christianismo, que é espirito de caridade

e mutuo auxilio, pois nosso Senhor deu preceito particular sobre a caridade fraterna, e quiz que fosse o distinctivo de seus discipulos:

Considerando que as associações, cujo intuito é infundir a devoção á augustíssima Mãe de Deus, e excitar á pratica da virtude, mediatue a protecção de Maria, são associações utilissimas, porque seus membros se animam e confortam por mutuos exemplos ao cumprimento dos seus proprios deveres e á imitação das virtudes que brilham em Maria com viva luz, exhorta o Congresso:

a.) A que em todas as parochias se estabelecam associações Marianas, como a Confraria de Nossa Senhora do Carmo, do Sanctissimo Rosario, das Dóres, das Filhas de Maria com o titulo de Maria Immaculada e Santa Ignez Virgem Martyr, e;c. etc.

b.) A que as ditas associações Marianas se instituam tambem nos estabelecimentos de educação e ensino;

c.) A que os membros das outras associações catholicas favoreçam o desenvolvimento das congregações marianas, inscrevendo-se nellas, para obterem os auxilios daquelle que exterminou as heresias;

d.) A que onde se achem instituidas as ditas associações conforme aos decretos do Summo Pontifice e ás prescripções das Congregações Romanas, para a consecução das informações opportunas e graças necessarias, recorram os Rvms. Vigarios áquelle Padre que for designado em cada uma das Dioceses.

##### II

#### *Associações Marianas de homens.*

Considerando que as associações Marianas servem admiravelmente para a boa educação, não só das donzellas, mas tambem dos moços, e que excitam a estes á pratica das virtudes que se admiram em Maria:

Considerando que as associações já erectas e as que no correr do tempo se vão erigindo sob qualquer invocação podem escolher como compadroeira a Sanctissima *Annunziata* erecta em Roma, com participação das indulgencias e privilegios, deseja o Congresso:

a) Que assim nas paróchias como nos Seminarios e demais estabelecimentos se formem e estabeleçam Associações de varões, sob a invocação de Maria SS., como de *Filhos de Maria*, etc.

b) Que as associações já erectas sob qualquer nome ou invocação como de São Luiz, de São Isidoro, etc; com auctorização do Prelado, elejam por compadroeira a SS. Virgem, retendo, porem, os estatutos proprios aprovados pela auctoridade diocesana e se agreguem depois á Congregação primaria da SS. *Anunziata*, de Roma.

### III

*Virtudes principaes que devem ser o distinctivo das associações Marianas.*

Considerando que as principaes virtudes que devem distinguir as Associações Marianas, são por uma parte, as que com luz mais viva resplandecem na SS. Virgem, e por outra, as que mais servem ao bom regimen das mesmas Associações:

Considerando que entre as virtudes da SS. Virgem sobressahiram a humildade e a pureza:

Considerando que para o bem estar das Associações são indispensaveis a caridade e a obediencia, os congressistas desejam:

a) Que nos Estatutos das Associações Marianas se dê uma boa parte a tudo quanto diz respeito as virtudes da humildade, pureza, caridade e obediencia.

b) Que se trate de um modo especial das ditas virtudes nas conferencias que se fizerem nas associações marianas.

c) Que não passem sem correção fraterna as faltas contra estas virtudes, posto que pareçam de pouca importancia.

d) Que os Directores da Associações marianas procurem com toda a deligencia, que se abstenham os associados de lerem jornaes não catholicos, bem assim como romances de qualquer sorte; e usem toda sua auctoridade e influencia para impedir taes leituras entre os seus empregados e conhecidos. As Filhas de Maria abstenham-se absolutamente das diversões perigosas, como dança,

expectaculos, theatros, etc; que não trajem profana e livremente; antes sejam modelos de religiosa modestia em todo tempo, e sobretudo nas funcões sagradas.

(Continúa)

## CONGRESSO CATHOLICO.

Foi-nos remettido o numero do 28, do p. p. do *Jornal da Bahia*, que traz uma entusiastica descripção da procissão celebrada no dia anterior, com o intuito de preparar os animos á inauguração do Congresso Catholico. Jamais se viu naquella cidade um acto religioso-cívico tão grandioso, solemne e arrebatador. Tomaram parte nelle mais de cincoenta associações e irmandades, com avultado numero de socios. Concorreram todas as auctoridades religiosas, civis e militares com representações numerosas do senado, congresso, camara municipal, presididas pelos respectivos chefes.

Em toda a cidade que, admirada assistia a tão magnifico e arrebatador acto, ouviu-se parases e exclamações de surpresa e admiração, confessando que não se vira nunca semelhante demonstração de fé e religião. A procissão saiu ás 3 da tarde e recolheu-se ás 7 1/2 da noite. Cinco bandas de musica, convenientemente distribuidas no prestito, e enchiam os ares com armoniosos accantos. Ia á cabeça, como chefelando o novo exercito, o estandarte do Sagrado Coração. Seguia-o toda a cidade da Bahia. Muito esperamos do Congresso que presentemente se está celebrando, visto da maneira como foi annunciada.

## Borboleteando...

Zangadissimos estavam no dia da Ascensão alumnos e professores, empregados e porteiros de certas repar-

tições, e mais gente que recebe seu ordenado do governo.

Havia motivo para isto e de mais.

Um professor annunciou aos seus discipulos a classe para aquelle dia, com estas palavras: « Quem quer que seja protestante venha amanhã à aula. » Outro: « Os que queiram ir para o inferno, não falhem amanhã na escola. » Houve quem teve a tentação de pendurar na porta da repartição uma taboleta com este dizer: « Hoje dia da Assenção — O positivismo triumphante. »

Quanto lucrariam em popularidade e amor perante o povo nossos governantes, si largassem essa mania anti-catholica de profanar os dias sanctos!

Parece-me que neste anno visitar-nos-á tambem a *babonica, febre...* No dia da Assenção deu-se algum caso suspeito.

Voando, voando, nossa borboleta foi para um templo catholico. Viu e ouviu lá muita coisa... festejava-se a Virgem Sanctissima,

O altar estava esplendido, magnifico, deslumbrador. A imagem de Nossa Senhora como sorrindo, vendo-se cercada de flores bellas e cheirosas.

No côro uma menina *com voz tremula* a gorgear a *Ave Maria* ao pregador, executando escrupulosamente os accidentes do papel *piano, forte, relentando... a capo...* Ea pensava estar no Polytheama...

Arrimados e encostados nas paredes ou columnas, viradas as costas para o altar, viam-se alguns homens, moços e velhos, magros ou gordos, a lançarem olhares concupiscentes para o côro, onde enornes plumachos ondulavam.

Lá para fóra e mesmo no adro uma rapaziada a lançar púlhas e dizer pilhéiras, á gente mórmente ás moças. Dir-se-ia que aquelle templo não era mais a casa da Virgem Sanctissima; mas uma pagoda dedicada a *Venus* ou cousa similhante.

Quem nos dera um chicote e uma mão forte para brandil-o. Melhor seria que certos moços imberbes ou semi-barbados ficassem na sua casa, estudando as suas lições; e não fos-

sem para o templo a escandalizar.

Ousamos dar um conselho aos paes: A certas solemnidades e a certas festas não deixeis ir a vossas filhas.

Qualquer dia o Senhor atira ao rosto dos festeiros e promovedores o esterco destas solemnidades.

Os boers! Coitados boers! Em peregrinação percorreram as capitães das nações de primeira ordem, pedindo um auxilio para que não lhes seja arrebatada sua independencia e nacionalidade por uma potencia ambiciosa.

Em toda a parte acharam as portas fechadas.

Até Mac-Kinley o *generoso e despreendido* protector dos philipinos e cubanos lhes virou as costas e mandou-os a passeiar...

Si a protestante Albião fosse a catholica Hespanha, outra coisa seria... *Pro bono, pacis e amore libertatis* teria cheirado as minas de Johannesburg... E zaz! lá ia qualquer Sampson ou Dewey a salvar o povo do poder *inquisitorial, pontificio, retrogado...* e ferrar a unha onde pudesse tirar um bom pedaco

O' caridade protestante! O' logica liberal! O' philantropia maçonica! Como vós mesmas vos desenhaes neste facto...

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A petição particular do mez é o *Congresso e a peregrinação*. Em outro lugar da *Ave Maria* verão nossos caros leitores as ultimas noticias que a respeito da primeira das recommendações temos tido.

As orações dos confrades e devotos do Imm. Coração de Maria recommendam-se as seguintes necessidades: Consecução e execução de trabalho *cinco*. Felicidade nos exames *duas*. Alivio de doenças corporaes, *oito*. Consecução de emprego, *cinco*.

Conversões, *scis*. Diversas necessidades, *des*.

Foi erecta na Igreja de N. Sra. do Carmo com todas as formalidades canonicas a piedosa confraria *das Mães Christãs*, cujo fim é «multiplicar as graças de que precisam as mães christãs, unindo todas seus corações com o Coração Immaculado de Maria, para attrahir sobre suas familias por meio das communis orações, votos e sollicitudes as bençãos do Céu.» A petição que foi feita a respeito ao Prelado diocesano tem a assignatura de oitenta e duas Senhoras do mais grão desta cidade. E' o director Monseñor Camillo Passalacqua, de cujo zelo e dedicação para todos seus empreendimentos muito se pôde esperar. Almejamos para a nova associação dias venturosos, fructos riquissimos e abundantes para os associadas e familias e um futuro sempre progressivo. Recebimos em dois folhetos nitidamente impressos os estatutos da confraria e o discurso produzido pelo seu dignissimo Director na sessão inaugural. Gratos.

Em idade avançada entregou sua alma nas mãos do Creador no dia 4 do corrente o virtuoso e edificante Sr. Conego Jeronimo Pedroso de Barros. Foi sempre um Padre exemplarissimo. Contemporaneo e collega do grande Bispo D. Antonio de Mello, soube copiar com perfeição as esclarecidas virtudes do Santo Prelado. No exercicio do ministerio sacerdotal, mormente na parte que tem de mais laborioso, desconhecido e repugnante, como o confessorio e visita dos doentes foi incansavel e constante. Muitas lagrimas enxugou, muitas necessidades occultas remediou, muitas misérias secretas allivou. Deus lh'o terá recompensado. Descance em paz o veneravel ministro de Jesus Christo, e com as saudades dos seus amigos e admiradores gose eternamente das bençãos de Deus.

Pelos esforços do zelo de S. S. Padre Leão XIII, havendo sido restabelecida a Igreja de Alexandria, e fundada a Hierarchia catholica entre os

Coptas com uma sêde Patriarchal e duas Episcopaes, foi aberto um seminario em Talla, diocese de Kenopolis. Sua Santidade deu a S. C. da Propaganda a quantia de meio milhão de francos, para formar o dote das ditas sêdes patriarchaes e suffraganeas, e do mesmo seminario.

Eis como o obolo, que a piedade dos reis apresenta ao Pontifice, reverte em beneficio dos povos espalhados pelo mundo, affin de reconduzil-os à unidade da fé catholica.

Em Constantinopla foi condemnado a pena de morte um arabe. Magoadas as Irmãs da Caridade pela orphandade em que ficava uma filhinha do infeliz, que frequentava sua escola, foram visitar o Imperador e pedir-lhe o perdão para o réo. Conseguiram com a maior facilidade tudo o que pediam. Despedindo-as o Imperador lhes disse: «Não vos esqueçais do caminho, as portas desse paço estão sempre abertas aos Anjos da Caridade.»

Quanta gente civilizada poderia aprender algo neste facto!

Uma moça estava para morrer. Chamou sua pae, que era incredulo e athea, e tomando-lhe a mão, disse-lhe: «Meu querido papae, veja morrer daqui a poucos minutos; dizei-me seriamente, eu voi-o peço, devo crer o que tantas vezes tendes affirmado: que nem ha Deus, nem Céu, nem inferno?» O pai ficou como fulminado por um raio: Minha filha, minha querida filha—lisse com a voz entrecortada de soluços—crê *sozinha* o que te ensinou tua mãe.

Como é diverso o modo de pensar na hora da morte.

Um discípulo de Voltaire viu-se obrigado um dia a fazer uma confissão contra os seus escriptos e profissões. Era Volnei. Esse homem revolucionario, intratavel e incredulo, arruinado com os seus amigos de Franca, embarca, e vem procurar na America melhor fortuna. Darras o trajecto o céu escurece, o mar encapella-se, abrem-se os abyssos das aguas, os marinheiros luctam contra o mar, e toda tripulação corre risco.

de morte. Onde está e o que fiz Volnei, o intrepido escarnecedor de Deus e da fé? Agachado a um canto do navio murmurando orações, de braços em cruz, nem mais nem menos do que faria uma mulher do vulgo.

Os companheiros maravillados, perguntam-lhe a razão do seu proceder, e elle responde: «Meus caros pode-se muito bem escrever como philosopho no sossego e silencio do escriptorio; mas em face de tão horrivel perigo, é necessario ser christão.»

Em Roma, um tal Antonio Paterni, de Novara, de 24 annos, sendo reprehendido por seu pae, por ter estado em um restaurant que pouco o honrava, tirou de um revolver e o matou. Com certeza este pai não torceu aquelle pepino desde pequeno. Vão vendo que lhe deu toda a liberdade para, de dia e de noite andar por todas as partes. E na idade de 24 annos, querer prohibil-o de frequentar casas de deshonra? Aviso aos pais que tem filhos meninos ainda. De pequenito se torce o pepino!

Os pastores protestantes que chegaram as ilhas Philippinas, logo depois da tomada de Manilha, para pregar o *Evangelho puro* aos infelizes *romanistas*, foram repatriados por ordem do general Otis—que não é catholico;—porque a conducta descarada e imprudente delles offendeu aos naturaes. «Quiça no decurso do tempo, diz Mr. Schurman, presidente da commissão philippina, poderá abrir-se nas Philippinas um pequeno campo de acção para os missionarios protestantes; todavia me parece que a Igreja Catholica sempre terá como dantes a supremacia»—O mesmo chefe Aguinaldo, maçom e pouco amigo da religião catholica, viu-se forçado a nomear um sufficiente numero de capellães para os seus soldados.

Falla-se com interesse da criação de um bispado no Estado de Sta. Catharina, idéa que sendo bem acceita por todos é do agrado do Sr. Bispo de Curytiba, que desejando que seja levada a realidade, lembra a necessidade primeira de um patrimo-

nio, cujas bases devem ser desde já determinadas.

No principio deste seculo não havia um só catholico na Noruega. Hoje a Egreja catholica é alli mais livre do que em qualquer outro paiz. Desde 1891 a eleição e nomeação para os logares ecclesiasticos são feitas livremente pela Egreja. O sacerdote catholico é para os catholicos de seu districto official do estado civil; o matrimonio religioso catholico tem todo valor legal, a liberdade do exercicio publico é garantida e bem organizada; as procissões são respeitadas e com guardas em gala, e na festividade do *Corpus Christi* concorrem os mesmos lutheranos, levando flores para adorno do Altar do Santissimo.

Em Roma realisaram-se, com fructo as experiencias dum systema para obter photographias a grandes distancias. O inventor deste notavel descobrimento é um official do exercito italiano. Nas experiencias obtiveram-se photographias de objectos collocados a 18 Kilometros de distancia. O inventor affirma que o seu systema tem verdadeira importancia militar e numerosas e uteis applicações scientificas.

## LEITURA AMENA.

### O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO V.

*Seguem as danças.—O segredo de Tano.—Poder de Maria.—Chiquinho e Piquitico.—Onde está Deus?—Sua mais doce morada no Coração de Maria.*

Piquitico não tinha pronunciado bem as phrases anteriores, quando se ouviu no valle o preludio do tamboril. As pernas dos meninos começaram a sentir certa inquietação que não eram de nos de re-

primir; pareci-lhes ter, aquelle som, introduzido azogue no corpo.

O bondoso Padre que conhecia o fraco de seus amiguinhos, se apressou a dizer-lhes:

—Vão correr um pouco, e cuidado com o que se faz.

Não falou a tontos nem a surdos: beijaram presurosos a mão do Padre, e se foram, saltando e brincando, alegres como umas Paschoas. Só agora os poucos nervos de Chacho, se puzeram em commoção.

Quando Tano tomou com as suas as mãos do Padre para beijar, sentiu que esse as apertava e que o unia suavemente junto a si. Tano comprehendeu o signal e se deixou ficar.

Tano,—disse-lhe o padre uma vez só: —pensas tu que te disse ha poucos dias?

Tano respondeu baixando os olhos ao chão.

—Olha, filho,—continuou,—vaes completar doze annos; tens uma mãe que precisa de ti; faz-se mistér tomar uma resolução; hoje, não a recomendaste ao Coração de Jesus e de sua Santa Mãe?

—Tambem offereci minha Communhão para qu'acerte na escolha.

—Depois que tens pensado?

—Não me atrevo a lh'o dizer.

—Porque não?

—Que quer? A mim me parece impossivel que se realizem meus desejos.

—Impossivel! Tambem para a Virgem?

—Tanto assim, não; porque quando a Virgem quer, até milagres podem ser feitos.

—Ainda que seja fora de tempo, filho sabes o que aconteceu nas bodas de Caná?

—Lembro-me que o senhor já m'o disse: não havia chegado ainda o tempo de fazer milagres, e, apesar disso, Jesus não ponde negar-se a converter a agua em vinho, em vista do pedido de sua Santa Mãe.

—Ainda assim julgas impossivel que se realizem os teus desejos?

—E' que eu queria que, por hoje, me dispensasse de os manifestar.

—Sim! Já entendo; queres que eu os advinhe, não é? Vamos, vem cá.

O Padre passou sua mão esquerda de envolta á cabeça de Tano, e acercando se mais do ouvido deste, disse-lhe baixinho:

—Queres ser sacerdote, não é?

Tano, como resposta, apertou a mão de seu interlocutor.

—Porém, como tua mãe teria que ficar só e enferma, necessitando de teus cuidados e trabalhos, não sabes como se haver para empregar-se a carreira; não é isto tambem verdade?

Tano prorompeu em copioso pranto, com o qual banhava a mão do Padre, cobrindo-a, ao mesmo tempo de beijos.

Não estava o Padre pouco perturbado ao sentir em suas mãos as lagrimas ardentes de Tano.

—Não vês? Vamos, não me venhas com prantos, que hoje não é dia de chorar, mas um dia em que todo o mundo deve estar alegre.

E o Padre sem duvida para aprovar sua affirmacão, teve que levar aos olhos o lenço.

—Pois bem,—continuou recompondo-se: —dizes que esta manhã pelestes aos Corações de Jesus e de sua Sancta Mãe que esclareçam a tua vocacão...

—Do intimo da alma.

(continua.)

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:085\$500

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$04 — Uma senhora casada, pela salvacão de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs. — Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Maria do Carmo Pereira, 1\$. — Uma catholica, 1\$000

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—D. Julliana de Araujo Roso, 5\$. — D. Julia de Araujo Leomil, 1\$. — D. Anna Candida de Mello, 1\$. — D. Julia de Macedo Mello, 1\$. — Sr. Godofredo de S. Camargo, 1\$. — Sr. Carlos M. Sodero, 1\$. — D. Olympia de Campos, 1\$. — varios devotos da Sancta Sé, 5\$700.

Somma 1:111\$000 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscripcão, façam o favor de mandar seus donativos com indicacão de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administracão ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

## MOVIMENTO DOS TRENS

### SAHIDAS

#### Estação Sorocabana

Às 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

Às 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

#### Estação Inglesa.

Às 5'30 m. para Ititiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahu, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

Às 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

Às 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

Às 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Ititiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

### Norte.

Às 5 da m. e 5'15 da t. para o Rio.

Às 7'55 m. para Taubaté.

Às 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'15, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

### Sto. Amaro.

Às 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro. Cada meia hora para Villa Marianna. Cada hora para o Matadouro.

### Cantareira.

Às 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'10 e 6'11 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

## CHEGADAS DOS TRENS

### Sorocabana.

Às 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tieff, Piracicaba, Itú.

Às 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

### Inglesa.

Às 8'13 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'15 (rap.) t. de Santos.

Às 5'20 t. do Alto da Serra.

Às 9 m. de Campinas, Ititiba e Bragança.

Às 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy guassú e Espiritio-Sancto do Pinhal.

Às 7'25 de Jaboticabal, Jahu, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

Às 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

### Norte.

Às 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

Às 5 t. de Taubaté.

Às 5'55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

**S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.**

Às 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

**E. Central do T. da Cantareira.**

Às 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

**Cambio.** — Oscillou entre os 9 1/4 e 9 7/32. Não houve movimento notavel; mas felizmente descobre-se esta tendencia a subir.

**Malas.** — Para Europa haverá correios nos dias 12, 13, 19, 20 e 27 deste mez.

### Horas nas diversas capitães.

— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Londres, 3'00, p. m.; em Berlin, 4 p. m.

## SECÇÃO DE ANNUNCIOS

**Doces** feito em casa de familia brasileira; encontra-se à Alameda Glette n.º 13.

Quem quizer comprar o melhor preservativo para o frio, o achará na **Casa do Guerra**, que acaba de receber um grande sortimento de legitimas capas hespanholas proprias para S. Sacerdotes, e particulares. Tambem recebemos ricas capas de casimira para Senhora, e outros artigos que vendemos por preços sem competencia.

**Valentim Guerra & Irmãos**

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

## COLLEGIO FRANCEZ

**RUA BENTO FREITAS, 68**

Recebe alumnas internas e externas. A pensão para as primeiras é de 170\$000, por trimestre, e para as segundas, 30\$000.

Dá-se o ensino de cathecismo.

# BIBLIOTHECA RELIGIOSA

## DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$
Thesourinho do christão, »	2\$
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$
Triplíce Devção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$600
S. LIGÓRIO, Prática do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$
Horas mariannas, folhas douradas	7\$
Manual da Semana Sancta	6\$
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação	10, 12 e 10\$
Livro da Missa, idem	12, 20, e 25\$
Officio do domingo, idem	10, 12, 20, e 25\$
O mesmo com carteira	35 e 40\$
Livro de Horas, lindas capas de phantasias	8, 12, 15 e 25\$
O mesmo com capa branca para primeira communhão	10 e 12\$
Flores de piedade (para meninos)	3, 4 e 5\$
Livro de Missa, idem	2, e 3\$
Missal pequenino, idem	4, 5, 8, e 10\$
Padre Nosso (elegante livrinho)	2, 3 e 5\$
O Anjo da infancia	5, 6, 7 e 8\$
O mesmo com capa branca	10 e 12\$
S. LIGÓRIO, Jardim de devção	6\$
A Sagrada Familia	6\$
A Sagrada Communhão é minha vida	2.
Manná do christão, composto pelos Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2 000
Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho	5.000
S. Ligorio, Maximas eternas	1.000
Faber, Tudo por Jesus	4.000
Berlioux, mez do Coração de Jesus	3.600
Manual do Apostolado da Oração, enc.	3.000
Relicario Angelico	3.000
S. Francisco de Salles, introdução á vida devota	3.600
Catecismo de controversia contra os	

protestantes	1.600
Manual da Pia União das Filhas de Maria	4 000
Pequeno Mez de S. José	1.600
Flores de Março	4.000
Honorato, Mez de Maria	4.000
A Arvore da Vida	2.000
Escudo admiravel	4.000
Leituras populares da Sagrada Paixão,—gr. vol. enc.	4.000
Historia Biblica, com gravuras	3.000
Vida de Jesus Christo, elegante cartomagem com gravuras	5.000
Vida da Sanctissima Virgem, idem idem	5.000

**Manual do Christão**, por GORPINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

É este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem muy distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos religiosos.

O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia 8\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.

Dirigir-se á casa

## FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO